



Ano 47 | Número 789 | Julho / 2024 | www.jornalcocamar.com.br



Irrigação e práticas sustentáveis fazem diferença

Cuidar do solo adotando as tecnologias recomendadas pela pesquisa e garantir o suprimento de água necessário à planta resulta em altas produtividades, mesmo em anos de fortes estiagens

O agricultor que semeia o arroz, o milho, o feijão, trabalha com Deus à meia na Obra da Criação.

A. A. DE ASSIS

28 de julho
Dia do Agricultor



Cocamar é Empresa Inovadora 2024

A cooperativa está há três anos sendo finalista da premiação, o que só corrobora a excelência do caminho que está trilhando na inovação

Com a segunda colocação no segmento cooperativas, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial foi uma das vencedoras da edição do Prêmio Empresa Inovadora 2024, promovido no dia 21/6 durante o Connect Week Summit em Curitiba.

FASES - Para conquistar a premiação, a cooperativa passou por diversas fases, desde um diagnóstico de inovação a duas entrevistas com uma banca de avaliadores especializados, em que apresentou e comprovou suas iniciativas inovadoras.

AVALIAÇÃO - “A avaliação ocorreu nas dimensões Aprendizado Organizacional, Cultura, Estratégia, Estrutura Organizacional, Tecnologia e Inovação, Liderança, Monitoramento, Colaboração, Capital Humano, Práticas de Inovação e Resultados de Inovação”, detalhou a coordenadora de Inovação e Projetos da Cocamar, Eloá Tomaz.

RECONHECIMENTO - Segundo

Eloá, o reconhecimento de um prêmio de inovação é um estímulo a mais para que esse processo de inovação seja contínuo e intensificado. “Estamos há três anos sendo finalistas do Prêmio Empresa Inovadora, o que só corrobora a excelência do caminho que estamos trilhando na inovação da Cocamar, sendo também um testemunho de nosso esforço coletivo”.

MELHORIA CONTÍNUA - E conclui: “Estamos constantemente buscando a melhoria contínua, explorando novas tecnologias e encontrando maneiras de satisfazer nossos clientes. É gratificante saber que nosso trabalho está fazendo a diferença.”

SELEÇÃO - Nesta edição do Connect Week Summit, 170 empresas se inscreveram e 70 foram selecionadas como finalistas nas categorias Cooperativa, Varejo, Indústrias, Serviços, Tecnologia e Inovação. O Prêmio Empresa Inovadora é uma iniciativa do Connect Week Brasil 2024 e Connect



Week Summit, com a correalização da Haze Shift, Universidade Positivo, Associação Co-

mercial do Paraná (ACP) e Sebrae, sob o patrocínio da Viasoft e o apoio do CREA-PR.



Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007
CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2022/2025)

Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoni (vice-presidente), Afonso Akioishi Shiozaki (diretor-secretário), Adauto Lazarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johny Nakashima, José Rogério Volpato, Luiz Antonio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin, Sérgio Luis Viudes e Valdomiro Peres Júnior

CONSELHO FISCAL 2024

Guilherme Martins Gomes dos Santos, Danilo Paiva Trujillo, Luciano Rodrigo Faglioní (efetivos), Aledson Andriato, Eiderval Vinicius Piazzentin Pinto e Roberto Carlos Palaro (suplentes).

DIRETORIA EXECUTIVA

Divanir Higino - presidente
José Cicero Aderaldo - vice-presidente

SUPERINTENDENTES

Alair Zago - Administrativo e Financeiro
Osmar Liberato - Operações
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado
Anderson Alves Bertolleti - Negócios
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

MISSÃO

Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável

VISÃO

Crescer com rentabilidade

VALORES

• Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética • Transparência
• Equidade • Pessoas • Responsabilidade Socioambiental • Segurança

POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.

- Liderança e governança.
- Estratégia e resultados.
- Riscos.
- Relações com partes interessadas.
- Cooperativismo.
- Mercado.
- Social.
- Ambiental.
- Qualidade e Segurança do Produto.
- Processos.
- Cadeia de Suprimentos.
- Melhoria.
- Pessoas.
- Saúde e Segurança Ocupacional.
- Informação.



Fone: 44 3028-5005 - www.jornalcocamar.com.br

Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires
Edição Gráfica: André Bacarín

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local
Isa Simões - 44 - 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais
Agromidia Ltda - 11 5092-3305
Guerreiro Agro Marketing - 44 3026-4457/99180-4450

Cuidar bem do solo pode fazer toda a diferença

Pouco adianta investir em tecnologias como uma boa adubação e sementes de qualidade se o solo não for devidamente corrigido e estiver sem cobertura

Para a Cocamar, que sempre incentiva o produtor a adotar um manejo adequado do solo, esse é um tema prioritário e que não pode, sob nenhuma hipótese, ser relegado a segundo plano.

Há muitos anos, afinal, a cooperativa vem demonstrando em dias de campo aos seus cooperados, por meio de trabalhos técnicos realizados em parceria com renomadas instituições de pesquisa, o quanto esse cuidado pode mitigar os efeitos climáticos sobre as lavouras.

Da mesma forma, sabemos que pouco adianta investir em tecnologias como uma boa adubação e sementes de qualidade, se o solo não for devidamente corrigido - mediante análise laboratorial - e/ou estiver desprovido de cobertura. São detalhes básicos que podem fazer uma enorme diferença no resultado.

Pensando nisso, a Cocamar mantém um programa permanente para o fornecimento de calcário, oferecendo condições facilitadas de pagamento. E se o cooperado não tiver equipamentos técnicos para fazer uma correta amostragem do solo e maquinário destinado à aplicação do corretivo, pode contratar esses serviços junto à cooperativa. O importante é a propriedade estar preparada para que a semeadura da safra, a ser feita a partir de setembro, encontre as condições mais adequadas possíveis.

Mesmo com os recorrentes problemas climáticos, produtores que não deixam de investir no manejo do solo a cada ano, seguindo orientação técnica especializada da cooperativa, se diferenciam dos demais. Além da correção efetuada regularmente, adotam outras práticas como o consórcio milho e braquiária ou braquiária solteira, incluem um mix de culturas com o fim de aumentar a palhada e, entre outras iniciativas, fazem um planejamento para implementar o perfil de solo em suas propriedades.

Assim, dentre uma série de benefícios, rompem a camada de compactação, permitindo o aprofundamento de raízes e a infiltração da água da chuva, o que preserva a umidade no subsolo, enquanto a palhada exerce a proteção da superfície contra a erosão e as altas temperaturas, mantendo um ambiente mais favorável ao desenvolvimento da lavoura.

Não podemos interferir nos fenômenos climáticos, mas está ao nosso alcance um conjunto de ações que visam a reduzir o impacto de intempéries e, por outro lado, potencializar ainda mais os resultados caso o clima seja favorável.

Converse com o gerente e a equipe técnica de sua unidade, ainda há tempo de preparar adequadamente o solo de sua propriedade para a safra de verão 2024/25.



Divanir Higino, presidente da Cocamar



Não podemos interferir nos fenômenos climáticos, mas está ao nosso alcance um conjunto de ações que visam a reduzir o impacto de intempéries e, por outro lado, potencializar ainda mais os resultados caso o clima seja favorável.

Irrigação mostra seu diferencial na região de Maringá

Foram produzidas 45,5 sacas de milho a mais por hectare ou 110 sacas adicionais na medida por alqueire em comparação a área de sequeiro

A Estância Luciana, da família Manetti, recebeu dia 29/6, em Doutor Camargo - na região de Maringá - um grupo formado por dezenas de produtores e técnicos de toda a região, para um dia de campo em que foram apresentadas modernas tecnologias de produção.

BOAS PRÁTICAS - Atendida há quatro anos pelo engenheiro agrônomo José Eduardo Marcon, do Grupo Mais de assistência técnica personalizada da Cocamar, a propriedade é reconhecida por suas boas práticas e o alto nível tecnológico utilizado, que inclui a irrigação das lavouras com sistema de pivô central.

MAIOR PRODUTIVIDADE - São 61 hectares irrigados do total de 222,6 da área da propriedade, onde a cultura do milho de inverno apresentou uma produtividade bem superior em comparação a de sequeiro. Na colheita, ainda em andamento, são 45,5 sacas a mais por hectare ou 110 sacas adicionais na medida por alqueire.

IRRIGAÇÃO - "Essa propriedade se destaca na região pelo investimento em irrigação e os ganhos que vêm obtendo", comentou Thassio Monteiro, consultor técnico de vendas da cooperativa. Além do maior retorno financeiro, a produção a mais na área irrigada cobre os custos com energia elétrica, da ordem de R\$ 40 mil. Da marca Zimmatic, fabricado pela Lindsay, o pivô



Foram apresentadas modernas tecnologias de produção

central foi adquirido junto à Cocamar, que acompanhou a sua implantação.

QUEBRA DE PARADIGMA - O dia de campo teve a finalidade de "quebrar o paradigma de que a irrigação não é viável nessa região" afirmou José Eduardo, ressaltando a rentabilidade que essa estrutura trouxe para a propriedade. "Sob o ponto de vista agrônomo, fazemos todos os ajustes possíveis e, com a irrigação, procuramos mitigar os efeitos climáticos na lavoura", acrescentou.

GRUPO MAIS - "Antes de investir em um pivô central, visitamos outras propriedades, vimos como funciona e hoje é gratificante, para nós, estar compar-

tilhando essa experiência com outros produtores", disse Ludmila Manetti que, ao lado da mãe Elena e da irmã Liliana, faz a gestão da propriedade. "Mas não é apenas a água, investimos também no manejo do solo, em agricultura de precisão e temos todo esse acompanhamento técnico ao longo dos anos", mencionou. Segundo ela, tem sido "primordial" o trabalho de assistência técnica prestada pela Cocamar, numa relação com a cooperativa que começou em 2019, quando da realização do Safratec. "Passamos a fazer parte do Grupo Mais e temos todo o suporte da cooperativa".

ESTABILIDADE - "Para ter sucesso, a tecnologia precisa estar

lado a lado com a gestão e a parte da assistência e planejamento", comentou José Eduardo, enfatizando que essa é uma característica da Estância Luciana, buscando sempre o melhor desempenho e rentabilidade. "Se um desses pontos falhar, o resultado pode ficar comprometido", lembrou, citando que no caso da propriedade da família Manetti, tem havido, ano a ano, maior estabilidade e segurança. "A gente trabalha muito pesado a questão do solo, que é a base de tudo", afirmou o agrônomo.

VALE A PENA - Para um dos produtores participantes, Luiz Antônio Gimenes, mais conhecido como Pico Gimenes, do município de Floraí, o dia de campo foi bastante proveitoso.

“Tudo é importante quando você vai atrás de conhecimento, tecnologia, saber o que está sendo implementado, o ganho alcançado com a irrigação. Eu achava que o custo da implantação da irrigação era muito alto, mas pelo que eu estou vendo aqui é algo para se pensar. Vale a pena. Dias de campo assim são fundamentais para os produtores evoluírem”, resumiu.

DIA DE CAMPO - O dia de campo, que contou com a presença, entre outros, do integrante do Conselho de Administração da Cocamar, José Rogério Volpato, do superintendente de Relação com o Cooperado, Leandro Cezar Teixeira, e gerentes de várias unidades, apresentou tecnologias da linha de foliares e adjuvantes Viridian, da cooperativa, da agricultura digital com a Cocamar Máquinas/John Deere – que, inclusive, deslocou para lá



Família Manetti participa há quatro anos do Grupo Mais de assistência técnica personalizada da Cocamar

a sua unidade móvel do Centro de Soluções Conectadas (CSC) – e das empresas parceiras Corteva e Brevant.

COLHEITA - Estão sendo colhidas em áreas de sequeiro na propriedade, 100 sacas por hectare em média (240 na medi-

da em alqueire). Já em lavouras irrigadas, a média chega a 144,6/hectare (350 por alqueire).

Produtividade de milho de inverno tende a ser baixa

A colheita de milho de inverno avança nas regiões de atuação da Cocamar Cooperativa Agroindustrial e os produtores já sabem que as médias em muitos lugares vão ser inferiores às do ano passado. Em grande parte dos municípios, as chuvas faltaram principalmente durante a fase de enchimento de grãos, o que deve derrubar a produtividade das lavouras.

Neste início, segundo informa o gerente técnico da cooperativa, Rodrigo Sakurada, a média tem ficado em 64 sacas por hectare, 23% abaixo da expectativa inicial.

No oeste paulista, onde a cooperativa mantém unidades de atendimento, como nas cidades de Palmital, Cruzália e Iepê, a projeção até o momento é de 48 sacas por hectare, mas no Mato Grosso do Sul – caso de Nova Andradina, Ivinhema e

Itaquiraí – a expectativa não passa de 18 sacas por hectare de média, menos ainda que nos solos arenosos do noroeste do Paraná, onde a previsão até o momento é colher 34 sacas por hectare. A colheita deve ganhar ritmo a partir de agora.

A realidade de áreas cultivadas no sequeiro contrasta, no entanto, com as irrigadas. Na região de Umuarama, em pleno arenito caiuá, o atual cenário mostra que o investimento em estruturas de irrigação está valendo a pena.

Se em muitas propriedades a média de lavouras que dependem da chuva não deve ir além de 30 sacas por hectare, no vizinho município de Xambré o início de colheita de uma área servida por pivô central está sendo promissor. A média não deve ficar abaixo de 82,5 sacas por hectare.



E em Icaraíma, um grupo empresarial já concluiu a colheita de milho irrigado com a média de 103 sacas por hectare. Além

de colher o milho, já semeou feijão para colher ainda antes do início da safra de soja, fazendo três safras no ano.

Não são só
recursos para
uma safra.
É parceria para
o Eliseu prosperar.

Plano SAFRA

24/25 - Recursos disponíveis

O Eliseu tem o sonho de ser um grande produtor. Por isso, todos os anos ele recebe uma mensagem do gerente do Sicredi avisando que os recursos do Plano Safra estão disponíveis. Assim, ele pode contar com linhas de **crédito** para incentivar seu crescimento e **seguros** para proteger sua produção e seu patrimônio, além de outras soluções especiais para o trabalho no campo. De grão em grão, a gente ajuda o Eliseu a chegar lá.

Abra sua conta

**Eliseu - Produtor rural
e associado do Sicredi**

Saiba mais em
sicredi.com.br



SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 646 2519

Crédito
Seguros
Consórcios
Investimentos
Soluções financeiras
—
Para você
Para sua produção
Para o agronegócio

 **Sicredi**

Faça chuva ou sol, é preciso proteger o solo

A adoção de plantio direto e em nível, rotação de culturas, terraceamento e outras podem minimizar os efeitos negativos das chuvas intensas e corroborarem para resolver o maior problema da região: as estiagens

As recentes inundações pelas chuvas no Rio Grande do Sul causaram um desastre sem precedentes. Muitas lavouras foram cobertas com lama e areia, rebanhos inteiros morreram afogados, galpões, maquinários e ferramentas foram totalmente destruídos com prejuízos de R\$ 4,5 bilhões ao agronegócio gaúcho, afetando 200 mil propriedades rurais das 600 mil registradas. O maior prejuízo, entretanto, é que boa parte dos solos pode se tornar impróprio para plantio. Com a enxurrada, o solo foi completamente removido e a rocha ficou exposta.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS - "O que aconteceu no Rio Grande do Sul é um ponto fora da curva, uma condição histórica única onde não tem manejo correto, perfil com alta infiltração ou terraço que segura. A enxurrada levou até áreas de vegetação nativa", afirma o pesquisador da Embrapa Soja, Henrique Debiasi. Chuvas torrenciais, entretanto, com um grande volume de água em um



curto espaço de tempo, que ocorrem no Paraná, também podem causar prejuízos consideráveis ao maior patrimônio do produtor rural: o solo. E a adoção de práticas sustentáveis como plantio direto e em nível, rotação de culturas, terraceamento e outras podem minimizar ou eliminar os efeitos negativos das chuvas intensas, orienta Debiasi, além de corroborarem para resolver o maior problema da região: as estiagens.

ESTIAGENS - "As perdas de água e solo por erosão, devido às chuvas, podem ser consideráveis, mas nosso risco maior são os problemas causados mais por falta de chuva do que o excesso dela. As quebras de safra normalmente são causadas pelas estiagens. A preocupação em melhorar a estrutura física, química e biológica do solo com descompactação, colocando diferentes raízes no sistema e melhorado a infiltração de água no solo, com cobertura verde, mantendo o solo coberto, plantio direto, calagem, gessagem, e outras práticas, fundamentais para evitar a erosão, também são básicas para manter a umidade do solo por mais tempo e fazer com que as plantas se desenvolvam melhor, com mais resistência a intempéries", ressalta o gerente técnico da cooperativa, Rodrigo Sakurada

TERRAÇOS - Debiasi alerta que muitos produtores eliminaram total ou parcialmente os terraços ou não o conservam de acordo com a recomendação da pesquisa. "Ter um terraço mal feito ou mal conservado é pior do que não ter nenhum, porque a água acumula e quando estoura ou transborda, porque não tem estrutura adequada, a água desce com toda força e velocidade causando um estrago maior. Mesmo numa área de plantio direto bem feito, se não há terraços adequados, quando há chuvas de maior intensidade que a capacidade de infiltração, a água vai escoar e haver perda de solo, nutrientes e água. Mesmo se não houver estrago, a água que não infiltra vai fazer falta em alguém momento da safra", enfatiza.





UNICAMPO

Cooperando com o **Produtor rural!**



Apoio Técnico: Soluções personalizadas para cada produtor.



Redução de Custos: Aplicação de técnicas para otimizar os recursos.



Aumento de Produtividade: Adequação técnica às necessidades do projeto



Maximização de Lucros: Mais rentabilidade para seu negócio.



UNICAMPO
Unindo forças no campo



A **GTOP-GBR** oferece excelente qualidade e custo-benefício no segmento agrícola.

É mais que top, é **GTOP-GBR**.



/gtopgbr
 /gtopgbr
 www.GTOPGBR.com.br



SUSTENTABILIDADE

▶▶ **EM NÍVEL** - Outro ponto fundamental, orienta Debiasi, é o cultivo em nível. “Observamos com frequência produtores que até fazem o plantio em nível, mas, para agilizar o serviço, fazem a pulverização no sentido de maior comprimento do terreno. Planta em nível, mas pulveriza morro abaixo e o efeito acaba sendo o mesmo, formando trilhos por onde a água escorre levando a um processo erosivo. Todas as operações têm que ser feitas em nível”, comenta.

PLANTIO DIRETO - Também, é preciso aumentar a taxa de infiltração de água no solo com adoção do plantio direto bem feito, sem movimentação do solo, com diversificação de culturas e cobertura permanente do solo. “Plantio direto envolve a integração dessas práticas, sem isso é qualquer outra coisa. Muitos dizem que fazem plantio direto, mas usam um meio termo e não atingem todo potencial do sistema. Não é só soja e milho, tem que diversificar e fazer cobertura, plantando milho com braquiária, braquiária solteira, aveia, milheto, tremoço, crotalária, nabo forrageiro, consórcio de

plantas de serviço. É fundamental cobrir o solo para que a gota de chuva não atinja diretamente o solo, proteger das altas temperaturas, produzir raiz para eliminar a compactação e aumentar a infiltração de água, evitando que escorra. Este é um ponto fundamental”, afirma o pesquisador.

TRIGO - Para Debiasi, a rotação com milho e trigo já melhora significativamente o solo, a palha cobre melhor e o ciclo de cultivo diferenciado permite o plantio e colheita mais próximo do da soja, não deixando o solo descoberto por tanto tempo. “O trigo permite colher a soja tranquilamente e na janela de 70 dias entre as duas safras comerciais, e permite o plantio de uma cobertura - milheto ou nabo forrageiro - de ciclo mais curto, antes de entrar com o trigo”, diz. Experimentos realizados pela Embrapa mostram que na média de três safras o plantio de trigo em rotação com a soja resulta em média em seis sacas de soja por hectare a mais ou 14 sacas a mais por alqueire. “Isso cobre com folga o investimento feito com as lavouras de serviço e ainda protege seu principal patrimô-



nio, o solo, evitando a erosão e sendo recurso contra a estiagem”, ressalta Debiasi.

CALAGEM - O pesquisador cita ainda a importância de se ter a condição química favorável para a raiz crescer. “Tem que atentar para o teor de alumínio tóxico e ter cálcio em profundidade. Para isso é fundamental fazer a calagem com frequência, mesmo que em superfície, e levar o calcário em profundidade, aplicando gesso agrícola”.

NITROGÊNIO - A inoculação e

coinoculação da soja com bactérias do gênero *Bradyrhizobium* e *Azospirillum*, além fixar nitrogênio, aumentam a produção de raízes em até 30%, em condições controladas, e a tolerância à estiagem. “É importante também escolher a cultivar correta em função da região e época de plantio, ajustando a população de planta e respeitar a época de semeadura indicada pelo zoneamento agrícola de risco climático. Em um futuro próximo devemos ter ainda uma variedade tolerante à estiagem”, orienta Debiasi.

Cocamar avança em seu Programa de Conservação de Nascentes

Na última semana de junho foi dada continuidade, pela Cocamar Cooperativa Agroindustrial, ao seu Programa de Conservação de Nascentes, utilizando a técnica solo-cimento, em propriedades de produtores cooperados em vários municípios do estado.

PRESERVAR - A iniciativa visa a preservar esses mananciais, melhorando a qualidade da água e também a sua vazão, uma vez que, não raro, os chamados “olhos d’água” acabam, com o tempo, prejudicados por acúmulo de galhada e os efeitos da erosão. No caso de propriedades

que utilizam a água para consumo de moradores e de animais, o excedente segue seu curso natural, para abastecer córregos e rios.

NASCENTES - De acordo com a cooperativa, foram mapeadas 1.598 nascentes em todas as regiões de atuação da Cocamar e os trabalhos iniciaram pelos municípios de Atalaia, Floraí, Nova Esperança, Ourizona e São Jorge do Ivaí, no Paraná.

O QUE FOI FEITO - Até o momento, 10 nascentes foram preservadas (nove em Atalaia e uma



em Nova Esperança), 11 devem receber os cuidados em breve e outras 6 vão ser visitadas para

uma avaliação a respeito da possibilidade de aplicação da técnica solo-cimento.

ONDE TEM GENTE PRODUZINDO, TEM INOVAÇÃO STIHL

Com as motobombas STIHL WP 300, WP 600 e WP 900, você conta com alto desempenho na transposição de água. Podem ser utilizadas para transferência de lagos, poços e outros tipos de reservatórios, além de irrigar áreas cultivadas, facilitando o seu trabalho no campo. De fácil operação, possuem um quadro de sustentação robusto que protege o motor e a bomba de impactos.

 @STIHLBRASIL  @STIHLBRASIL  STIHL BRASIL

 @STIHL OFICIAL  STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)



STIHL

Prazo para regularizar está acabando

Quem não regularizar a sua questão ambiental até a safra 2025/26, terá que deixar de produzir alerta o especialista no assunto, o advogado Victor Hugo Burko

A Cocamar tem sido uma protagonista, há muitos anos, nas discussões sobre a regularização ambiental”, afirmou o especialista no assunto, o advogado Victor Hugo Burko, dia 27/6, em Maringá, durante reunião com integrantes dos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo da cooperativa.

PRAZO - Ao ser perguntado se ainda há tempo para que os produtores se regularizem, Burko disse que sim. “Claro, quem saiu na frente e já se regularizou, encontrou condições mais facilitadas, mas ainda há tempo para se regularizar”. E avisou: “A minha previsão é que na safra 2025/26, já será uma safra totalmente ambiental. Quem não estiver regularizado até lá, já não vai mais conseguir produzir”.

GERENCIAMENTO - Burko, que já foi presidente do antigo Instituto Ambiental do Paraná (IAP), hoje Instituto de Águas e Terra (IAT), lembra que a sociedade discute há muito tempo as questões ambientais, “mas agora chega o momento em que começa a haver lucidez: tanto de um lado quanto de outro, se entende a necessidade de fazer um gerenciamento inteligente dos recursos ambientais”.

RESULTADOS - “A produção tem que respeitar alguns elementos básicos e o momento de fazer isso está chegando”, afirmou o especialista, lembrado que o país teve um Código Florestal que foi amplamente dis-



cutido e aprovado há 12 anos e cujos resultados começam a aparecer agora.

EXIGÊNCIAS - “O mercado internacional, por exemplo, começa a exigir rastreabilidade, responsabilidade ambiental, então nós estamos num momento em que os produtores têm que decidir se vão continuar produzindo. E, se forem, vão ter que se adequar às regras do equilíbrio ambiental”, pontuou.

NÃO FICAR PARADO - Segundo Burko, enquanto algumas organizações e entidades foram mais ativas nessas discussões, outras preferiram jogar o assunto para frente ou o deixaram em segundo plano, acreditando que nada iria acontecer, mas agora começam a se dar conta de que não podem mais ficar paradas.

REGULARIDADE - O especia-



lista ressaltou ainda que quem não acreditou na aplicação do Código, hoje vê o Ministério Público notificando produtores, ao passo que algumas instituições financeiras já deixam de financiar áreas ainda não ambientalmente regulares, e grandes comercializadoras de grãos em nível mundial passaram a exigir a regularidade.

CORRER ATRÁS - “Em resumo, existe hoje um conjunto de ele-

mentos forçando a regularidade ambiental. E aqueles que não tinham se dado conta, agora têm que correr atrás para tentar recuperar o tempo perdido, tentar entender a dinâmica disso e avançar nos mecanismos para que os produtores possam estar regularizados. Desde que o Código Florestal foi publicado, eu tenho avisado do que iria acontecer, de como as coisas iriam caminhar, e eu estava certo nas minhas previsões”, completou.

SE TEM AGRO FORTE, TEM COOPERATIVISMO.

No mês do cooperativismo, a IHARA agradece a COCAMAR por todo empenho dedicado ao setor mais importante do nosso país. Parabéns por cultivar uma agricultura forte e que não para de crescer por conta do elo que a cooperativa cria entre as tecnologias e o cooperado.



**Agricultura
é a nossa vida**



Cooperados podem ingressar no mercado de carbono

Programa permite ter acesso no mercado, aumentar produtividade com práticas regenerativas e ser reconhecido como produtor sustentável

Para que seus cooperados tenham acesso ao mercado de carbono, a Cocamar lançou dia 14/6 o Programa Agro Verde em parceria com a Agoro Carbon Alliance. De acordo com a cooperativa, ao contar com os serviços e a alta credibilidade da Agoro Carbon Alliance, passa a ser oferecida aos cooperados a oportunidade de ingressarem nesse próspero mercado e, ao mesmo tempo, aumentarem sua produtividade a partir da adoção de práticas regenerativas, sendo reconhecidos como produtores sustentáveis.

BENEFÍCIOS - O gerente técnico de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) da cooperativa, Emerson Nunes, explica que um dos benefícios do Programa é a isenção de altos custos para mensuração e validação de projeto destinado a pagamentos de crédito de carbono. "A empresa faz o diagnóstico da propriedade, identificando os possíveis créditos a serem gerados, além de prestar assessoria e consultoria agrônômica personalizada durante todo o período do projeto".

SUSTENTABILIDADE - Nunes explica ainda que a intenção não é somente gerar créditos de carbono por meio do sequestro e redução de gases de efeito estufa (GEE), mas, principalmente, promover o uso de

práticas regenerativas na pecuária e na agricultura "para maximizar a produtividade da propriedade, melhorando a conservação do solo e tornando a produção agropecuária mais sustentável, além de multiplicar as fontes de renda".

MERCADO VOLUNTÁRIO - O Programa Agro Verde vai ser desenvolvido em etapas, tendo como foco, inicialmente, práticas voltadas ao sequestro (remoção) e redução de carbono na pecuária e no sequestro de carbono no solo da agricultura. O mercado a ser explorado é o voluntário, em que diferentes segmentos desenvolvem e regulam os projetos de carbono, segundo padrões estabelecidos, comprando ou vendendo créditos de carbono de forma voluntária, sem que isso seja exigido por autoridades.

COMO PARTICIPAR - O cooperado deve atentar para algumas práticas elegíveis ao projeto. No caso de pecuária regenerativa, é necessário promover a reforma de pastagens degradadas ou a substituição de forrageiras por espécies mais produtivas, bem como a inclusão de diferentes espécies de gramíneas no sistema ou, ainda, de leguminosas forrageiras. "A biodiversidade deve fazer parte do sistema, com o manejo adequado da adubação em pastagem, aumentando a pro-



dução de biomassa vegetal e proporcionando mais matéria orgânica no solo", cita o gerente Emerson Nunes.

ROTATIVO - A adoção de pastejo adaptativo em vários piquetes (rotativo, no caso, em que o número de animais é ajustado para corresponder à disponibilidade de pastagens), assegura a longevidade das pastagens, em práticas que podem ocorrer de forma isolada ou em conjunto.

SISTEMA ILP - Sistemas integrados como Integração Lavoura-Pecuária (ILP) vão ser aceitos como adicionalidade a partir da conversão de sistemas convencionais agrícolas ou pecuários. Áreas já implantadas também podem ser incluídas, desde que uma nova área esteja sendo iniciada na propriedade ou a rotação seja implementada há mais de três anos.

COBERTURA - Na agricultura regenerativa o uso de práticas de cobertura vegetal no solo é contabilizado como adicionalidades, recomendando-se o consórcio de plantios de cober-

tura com a cultura comercial durante a mesma safra, tomando como exemplos o consórcio milho com braquiária, a rotação de cultura comercial com outra de cobertura, e plantios de cobertura em culturas perenes.

METODOLOGIA - A metodologia selecionada pela Agoro Carbon para quantificar as reduções de emissão de GEE e as remoções de CO₂ por meio do estoque de carbono orgânico no solo (SOC), resultantes da adoção de práticas aprimoradas de manejo de terras agrícolas (ALM) é a VM-0042, direcionando a certificação para a Verra (Verified Carbon Standard), atualmente o maior padrão no mercado voluntário de carbono, com 72% de participação em todo o mundo e 90% na emissão de créditos em soluções baseadas na natureza.



ONDE SABER MAIS - Para participar, os cooperados devem atender a algumas exigências legais, ambientais e agronômicas. Mais informações podem ser obtidas em sua unidade de opção.



Otimize o seu tempo com produtos de qualidade!

Perder tempo já é coisa do passado. Nós entendemos que o tempo é o recurso mais valioso dos produtores. Por isso, **produzimos Calcário + Gesso com a maior taxa de reatividade da região e alto índice de PRNT** com carregamento rápido na unidade de Itaperuçu.

O **Calcário ITAÚ** é sinônimo de **tradição e qualidade**, trazendo a **confiabilidade que todo agricultor precisa para nutrir o solo bem e com agilidade**. Na fábrica de Itaperuçu, o calcário é produzido em moinho de bolas, oferecendo benefícios como:

-  **Alta reatividade**
-  **Nutrição em camadas mais profundas do solo**



Calcário ITAÚ Fyller e Calcário ITAÚ Fyller+Gesso (Optmix) são a solução para sua safra não parar!
Viter, a marca agro da Votorantim Cimentos.



Saiba mais em viteragro.com.br



Mais recursos, mas a juros caros e sem seguro

Foram disponibilizados R\$ 400,5 bilhões. As taxas de juros de crédito rural se mantiveram as mesmas do período anterior

O valor anunciado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária para o Plano Safra 2024/25, de R\$ 400,5 bilhões, é 10% (R\$ 36,37 bilhões) superior em relação ao plano anterior, sendo R\$ 293,29 bilhões para custeio e comercialização, e R\$ 107,30 bilhões para investimentos. No geral, as taxas de juros de crédito rural para a safra 2024/25 se mantiveram as mesmas do Plano Safra 2023/24.

RECURSOS - Os recursos para custeio e comercialização da safra 2024/25 para os médios produtores rurais será de R\$ 65,2 bilhões, por meio do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), aumento de 7%, com taxa de juros de 8% ao ano. Para os demais produtores e cooperativas, o total disponibilizado chega a R\$ 335,4 bilhões, 11% a mais. Os recursos poderão ser contratados para custeio a uma taxa de 12%.

AUMENTO - Além do aumento de 10% no volume de recursos em relação ao Plano Safra anterior, a Organização das Cooperativas do Estado do Paraná – Ocepar, destaca o aumento do montante de recursos para investimento, 16,5% quando comparado com a safra 2023/24, bem como o aumento do limite para R\$ 200 milhões.

INVESTIMENTOS - No caso dos programas de investimento na

safra 2024/25, os recursos ofertados são de R\$ 107,3 bilhões. As taxas de juros dos investimentos situam-se entre 7% ao ano e 11,5% ao ano, dependendo do programa. São ao menos 13 programas diferentes voltados à inovação e modernização da atividade produtiva. Também há linhas que beneficiam práticas sustentáveis, como a recuperação de áreas degradadas.

ATENÇÃO - São pontos de atenção, entretanto, cita o comunicado da Ocepar, a redução dos recursos do Prodecoop e do Pronamp, a elevada participação dos recursos livres para atendimento dos demais produtores e cooperativas, representando aproximadamente 44% do volume ofertado para esse setor. A Ocepar também chama a atenção para a manutenção das taxas de juros, a redução do montante de Subvenção ao Prêmio de Seguro Rural e a redução de 2 anos do prazo de financiamento do PCA (de 12 para 10 anos).

JUROS ALTOS - Para o Sistema FAEP/SENAR-PR, as taxas de juros acima das expectativas do setor deixam produtores apreensivos. Além disso, o crédito anunciado pelo governo federal está abaixo do reivindicado pelo agronegócio e não é o suficiente em relação ao que é necessário para a captação de recursos pelos agricultores.

SEGURO - A bancada ruralista no Congresso também mantém

Taxas de juros do Crédito Rural

Finalidade	Safra 2023/2024 (% a.a.)	Safra 2024/2025 (% a.a.)	Var. (p.p)
CUSTEIO			
Pronamp	8,0	8,0	0
Demais produtores	12,0	12,0	0
INVESTIMENTO			
Moderfrota	12,5	11,5	1
RenovAgro Demais	8,5	8,5	0
RenovAgro Ambiental	7,0	7,0	0
RenovAgro Recuperação/Conservação	7,0	7,0	0
PCA	8,5	8,5	0
PCA Até 6.000 toneladas	7,0	7,0	0
Inovagro	10,5	10,5	0
Pronamp	8,0	8,0	0
Proirriga	10,5	10,5	0
Moderagro	10,5	10,5	0
Procap - Agro	11,5	11,5	0
Prodecoop	11,5	11,5	0

Fonte: SPA/Mapa, 2024. Elaboração: Getec/Ocepar – julho de 2024.

críticas e diz que o plano precisa de mais recursos para o seguro rural e para a equalização da taxa de juros cobradas dos produtores. O montante de recursos anunciados para Apoio à Comercialização e Seguro Rural na Safra 2024/2025, foi, respectivamente, de R\$ 6,90 bilhões, variação de 25,5% em relação ao ano passado, e de R\$ 1,16 bilhão (22%).

SUBVENÇÃO - O Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) também preocupa o Sistema FAEP/SENAR-PR. “O acesso ao seguro é ainda mais importante nesse momento, porque tivemos alterações importantes nas regras do Proagro, que tornaram o programa mais caro, praticamente inviabilizando a sua contratação. Porém, a subvenção anunciada ficou muito aquém das expectativas e devemos ver ainda menos produtores contratando apólices”, lamenta Ana Paula Kowalski, téc-

nica do Departamento Técnico e Econômico (DTE) do Sistema FAEP/SENAR-PR.

ARMAZENAGEM - Segundo o diretor da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), Francisco Maturro, o Plano Safra apresenta cortes significativos em programas cruciais para o setor agrícola. Entre as principais preocupações está a escassez de recursos para armazenagem, setor em que o Brasil enfrenta um déficit nominal de 124 milhões de toneladas. Para o diretor da Abag a expectativa era de um Plano Safra mais robusto, em resposta aos desafios enfrentados pelo setor agrícola no País.



Mais informações sobre o Plano Safra 2024/2025

Imóveis podem ser vendidos pela metade do valor

Mas o interessado precisa estar atento a alguns cuidados para evitar riscos, visitando a propriedade rural escolhida e estudando detalhadamente o edital

Adquirir um imóvel rural em leilão judicial pode ser uma excelente oportunidade de fazer um bom negócio. A maior vantagem desse tipo de negócio, segundo o leiloeiro Fernando Serrano, de Maringá, é que o imóvel rural pode ser arrematado por um valor médio 50% menor ao do de mercado.

CUIDADOS - Mas o interessado precisa estar atento a alguns cuidados como tomar precauções com sites falsos, além de visitar o imóvel rural escolhido, ver se a propriedade é realmente adequada ao seu propósito, se as condições apresentadas são as descritas no edital e seguir as

recomendações judiciais. Na dúvida, fale com o leiloeiro.

SEGURO - Serrano diz que o leilão judicial é muito seguro e, em regra, não há a assunção das dívidas pelo adquirente. O maior problema é que às vezes, a pessoa interessada pode ir ver a propriedade, arranjar o dinheiro e no dia do leilão este ser cancelado. "É comum o devedor pagar a dívida ou fazer um acordo na véspera do leilão. Você também pode comprar, pagar e esperar o trâmite legal, o que às vezes leva um bom tempo, e no final, o leilão ainda ser cancelado e você perder seu tempo. Mas em nenhum momento vai perder

dinheiro porque tudo é devolvido corrigido, inclusive a comissão do leiloeiro", ressalta.

RESISTÊNCIA - Também, quando há pessoas residindo ou trabalhando no imóvel leiloado, Serrano diz que é raro acontecer, mas que pode haver alguma resistência. "A grande maioria não se opõe, mas se isso acontecer, ligue para o leiloeiro, que esse acionará a justiça e resolverá o problema".

COMO FAZER - Para comprar um imóvel, o consumidor deve entrar no site do leiloeiro, escolher o imóvel de interesse, fazer um lance e aguardar para ver se



vai conseguir fazer o arremate ou não. "Há leilões diários pela internet, de inúmeros e variados bens, localizados em todo o país. Basta acessar o site e se cadastrar no leilão para participar, aproveitando as oportunidades", ressalta o leiloeiro que atua no setor há 28 anos. O bem pode ser pago à vista ou parcelado.

arkeiro
NORTOX

Precisão e controle contra as daninhas.

Arkeiro Nortox é o **herbicida** com **formulação tripla e de amplo espectro** para o manejo das plantas daninhas de difícil controle.

Princípios ativos:
FLUMIOXAZINA + IMAZETAPIR + CLORIMUROM-ETÍLICO

MODO DE AÇÃO
SISTÊMICO E
DE CONTATO

LONGO
RESIDUAL

ALTA EFICÁCIA
NA DESSECAÇÃO

Fórmula com
inibidores de
ALS e
PROTOX



nortox.com.br
/nortoxbrasil
@nortoxsa
/nortox-sa

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

N
NORTOX

Luiz Lourenço vai palestrar na Rio+Agro 2024

Participa do painel “Inovação e cooperação: o potencial das cooperativas e associações na sustentabilidade” e discorre sobre “O caso de sucesso da Cocamar”

O presidente do Conselho de Administração da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, Luiz Lourenço, será um dos palestrantes no dia 2 de agosto, no Rio de Janeiro, do evento Rio+Agro 2024 – Fórum Internacional do Desenvolvimento Agroambiental Sustentável.

PALESTRA - Participante presencial do painel “Inovação e cooperação: o potencial das cooperativas e associações na sustentabilidade”, a ser desenvolvido no Campo Olímpico de Golfe, na Barra da Tijuca, Lourenço vai discorrer às 11h15 sobre “O caso de

sucesso da Cocamar”. O convite partiu do comitê organizador do Rio+Agro 2024, assinado por Carlos Favoreto e Felipe Lopes, e do coordenador de conteúdo, José Luiz Tejon.

EVENTO - Durante 5 dias, de 29 de julho a 2 de agosto, O Rio+Agro planeja oferecer um evento abrangente, direcionado aos setores público, mercado privado e terceiro setor. Com representantes de mais de 50 países parceiros comerciais do agronegócio, bem como líderes mundiais na defesa do meio ambiente e dos recursos naturais não renováveis, o evento pretende ser



uma referência internacional em conhecimento, inovação, negócios e políticas públicas relacionadas à sustentabilidade agroambiental.

LIDERANÇAS - Está sendo

confirmada a presença de lideranças e palestrantes nacionais e do exterior, sendo que a realização contará, também, com empresas em uma área de exposição de produtos e serviços.

Gerente executivo financeiro entre os Mais Admirados do país

O gerente executivo financeiro da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, Guilherme de Souza Valente Neto, foi homenageado dia 21/6 como um dos profissionais Mais Admirados no país na área financeira do setor de agroindústria, durante o lançamento da 17ª edição do anuário Análise Executivos 2024, pela Análise Editorial, ocorrido no Tivoli Mofarrej Hotel, em São Paulo. O evento contou com a participação de mais de 400 convidados – a maior parte executivos e sócios dos escritórios que patrocinam a edição.

PUBLICAÇÃO - A publicação Análise Executivos é a primeira e única do Brasil a identificar os executivos financeiros, jurídicos e de compliance de mais de 1.500 das maiores empresas do país. A homenagem confirma, mais uma vez, a excelência do trabalho realizado pelo profissional da Coca-

mar, já distinguido em outras oportunidades entre os Mais Admirados.

RECONHECIMENTO - “Esse reconhecimento reflete os bons resultados obtidos pela Cocamar, que é uma expressão no país, bem como a competência e o engajamento da equipe de profissionais que atuam nas áreas financeira e da Corretora de Seguros Cocamar, que muito contribuíram para essa conquista”, destaca Guilherme.

MUDANÇAS - De acordo com a editora, a edição 2024 reflete as mudanças que marcam a atuação dos profissionais. “O papel cada vez mais estratégico de quem gerencia a área jurídica, trabalhando lado a lado com a área financeira, vem sendo mapeado pelo anuário ao longo do tempo. Além do surgimento e do

fortalecimento de áreas como a de compliance, cumprindo um papel institucional dos mais fundamentais para as atividades empresariais atuais”.

INDICAÇÃO - Foram identificados, na publicação, 3.013 profissionais mencionados em cerca de 400 páginas de conteúdo, dos quais 120 os Mais Admirados, sendo 6 na área de agroindústria. A Análise Executivos apresenta há dez anos a mais ampla pesquisa de admiração entre os próprios pares no Brasil. Nessa consulta, os executivos, também chamados de eleitores, indicam até três nomes que eles mais admiram entre os colegas. Neste ano, eles participam de uma segunda votação, indicando até três executivos que atuam em empresas do mesmo ramo de atividade. A combinação das duas votações resultou nos rankings



dos Executivos Mais Admirados de acordo com o setor econômico da empresa. Cada executivo eleito como Mais Admirado respondeu a um questionário específico.

O COMBATE AOS PERCEVEJOS TEM UMA SOLUÇÃO,

GRAÇAS A ZEUS



Tecnologia inédita
no Brasil.



Efeito de choque
e residual únicos.



Eficiência incomparável
contra o percevejo.

PROTEÇÃO NUNCA ANTES VISTA
QUE CONTROLA AS PRAGAS
E ELEVA SUA PRODUTIVIDADE.



Acesse e comprove
a eficiência de Zeus.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Zeus

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Conselho Fiscal visita estruturas no MS, GO e MT

Visitas foram consideradas muito produtivas e acertada a decisão da Cocamar em se instalar em regiões de grande potencial para a cooperativa

O Conselho Fiscal da Cocamar realizou visita, no início de junho, a novas unidades de atendimento da Cocamar no Mato Grosso do Sul, Goiás e Mato Grosso.

VISITA - Naquele primeiro estado, o grupo, formado pelos conselheiros Guilherme Martins Gomes dos Santos, de Assaí, Danilo Trujilo, de Paranacity, e Luciano Faglioni, de São Jorge do Ivaí, conheceu as instalações de Campo Grande e Chapadão do

Sul, recepcionado, respectivamente, pela gerente Jane Queli Xavier e o gerente Wellington Frassati. Em Chapadão do Céu (GO), o Conselho foi acompanhado também pelo gerente Wellington Frassati, que responde pelas duas unidades.

OBRAS - E, em Água Boa (MT), completando a viagem, foram recebidos pelo gerente José Claudemir Menegon, onde conheceram a unidade e as obras de construção da estrutura de



recebimento de grãos, que deve ficar pronta para operar na safra de verão 2024/25. De acordo com o coordenador do Conselho Fiscal, Guilherme Martins

Gomes dos Santos, “as visitas foram muito produtivas, ressaltando o acerto da Cocamar em se instalar em regiões de grande potencial para a cooperativa”.

Dirigentes vistoriam obras em Água Boa (MT)

Dirigentes da Cocamar visitaram dia 18/6 as obras de construção da unidade da cooperativa em Água Boa, no estado do Mato Grosso. O empreendimento está previsto para ser concluído no início do próximo ano, para o recebimento da safra de verão 2024/25.

PARTICIPANTES - Recepcionados pelo gerente José Claudemir Menegon, participaram da visita o presidente do Conselho de Administração, Luiz Lourenço, o vice-presidente executivo José Cícero Aderaldo e o superintendente de

Operações, Osmar Liberato.

NOVA FRONTEIRA - A abertura da unidade, que representa uma nova fronteira para a cooperativa no Centro-Oeste do país, visa a aproveitar o potencial existente em uma próspera região, onde grande número de produtores reivindicava a presença da Cocamar como forma de garantir mais segurança em seus negócios. Na viagem para Água Boa, os dirigentes aproveitaram para conhecer a propriedade de Ilvo Zimmer, produtor de grãos e gergelim.

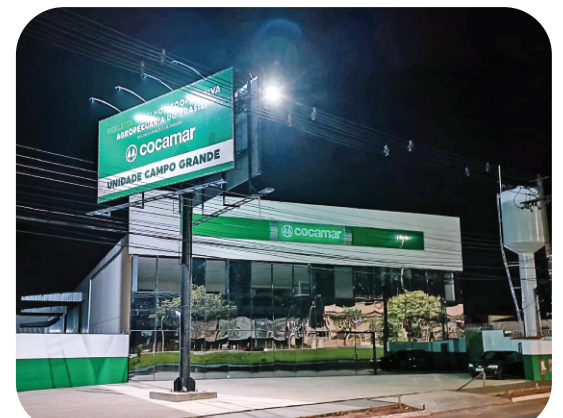


Loja de Campo Grande completa um ano

Completando um ano desde a sua inauguração em 6 de junho de 2023, a loja da Cocamar em Campo Grande (MS) tem promovido com sucesso a primeira campanha para a comercialização de insumos junto aos produtores da região. “Estamos ampliando a nossa participação de mercado, a unidade tem sido muito procurada pelos produtores, muitos dos quais são do Paraná e conhecem bem o trabalho realizado pela cooperativa”, comentou a gerente Jane Queli Xavier.

CONQUISTAS - De acordo com a gerente, nesse primeiro ano de atividades foram muitas as conquistas, em especial no que se refere à aceitação e ao

relacionamento com os produtores. “Nosso volume de vendas de insumos está atendendo às expectativas e as perspectivas para os próximos anos são muito promissoras”, acrescentou, mencionando ainda sobre a qualidade da equipe de colaboradores. Campo Grande é a primeira capital a contar com uma loja da cooperativa, localizada na Avenida Cônsul Assaf Trad, 1809, Nova Lima.



Reuniões semestrais

Como faz a cada seis meses, a Cocamar promoveu entre os dias 2 a 10/7 uma rodada de reuniões com os cooperados espalhados pelas regiões atendidas pela cooperativa para prestação de contas do primeiro semestre, projeções para o segundo e sanar dúvidas.

Delegações estrangeiras

A Cocamar recebeu dia 1/7 duas delegações estrangeiras. A primeira, de um grupo da Coreia do Sul liderado pelo reitor da Shinhan University, Kang Sung-Jong, que esteve em Maringá para uma visita oficial ao Centro Universitário Uningã, onde recebeu o título de Doutor Honoris Causa. A segunda, composta por técnicos e produtores rurais do Peru, que foi ciceroneada por equipe da UEM e do IDR/PR. O objetivo da comitiva coreana foi conhecer a linha de fios têxteis e de carnes nobres produzidos pela Cocamar para uma possível indicação ao governo de seu país, visando a importação. Já o interesse dos peruanos foi conhecer

o funcionamento do sistema cooperativista e as atividades da Cocamar.

“A Cocamar é demandada por grupos estrangeiros que, programando uma viagem ao país, colocam a cooperativa no roteiro. É uma oportunidade para fazer relacionamento e fomentar negócios”, comenta o gerente de Cooperativismo, João Sadao, que organizou a recepção. O presidente do Conselho de Administração, Luiz Lourenço, participou da reunião com a comitiva coreana, oportunidade em que falou também sobre a extensa linha de produtos ao varejo da cooperativa.



Jovem+Agro



O segundo módulo do Programa Jovem+Agro Cocamar, abordando Liderança e Gestão de Pessoas no Agro, foi promovido em Londrina e Maringá, reunindo filhos, netos e sobrinhos de produtores cooperados numa par-

ceria da Cocamar e Universidade Federal do Paraná. No primeiro módulo, em maio, a programação começou com o tema Integração Cooperativa (Cooperativismo, Direito Cooperativo e Autogestão), e vai até outubro.

Futuros agrônomos

Um encontro para levar informação a acadêmicos do curso de agronomia de quatro universidades de Maringá (UEM, Unicesumar, Uningã e Feitep), sobre crédito rural e seguro agrícola, foi promovido dia 11/6, no auditório

da Sicredi Dexis. Iniciativa da Câmara Técnica de Agronegócio do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá, o evento foi realizado por aquela cooperativa de crédito em parceria com a Cocamar, Unicampo e Sicoob.

Direto do Campus

A quarta edição do projeto Direto do Campus, promovido pela Cocamar e UEM foi lançado dia 10/6 durante solenidade na instituição de ensino com a presença de representantes de ambas e 65 acadêmicos de diversos cursos.

Tendo como tema “Como a Cocamar pode inovar em produtos para atender a necessidade dos consumidores”, a realização desafia equipes formadas por acadêmicos para que apresentem soluções que possam ser aplicadas pela cooperativa. Projeto conta também com a participação do Conectnova - programa de extensão da UEM, voltado a

fomentar o empreendedorismo e inovação e que conta com a participação de acadêmicos, pesquisadores, empresários e convidados, coordenado pela Prof^a. Dr^a. Keila de Souza Silva, do Centro de Tecnologia – e do Núcleo de Inovação Tecnológica.



A soja nossa de cada dia

Com mais de 5 mil anos de história, saiu de sua forma selvagem, virou planta ornamental e se espalhou pelo mundo como uma das culturas mais importantes e versáteis

A soja é uma das culturas mais importantes e versáteis do mundo. Mesmo com a alta produção mundial, o consumo e produção vêm crescendo a cada ano. Com uma história que remonta a milhares de anos, tem sido cultivada e utilizada de diversas maneiras ao longo dos séculos.

Descoberta há cerca de 5 mil anos, tem origem chinesa, sendo encontrada nas margens do rio Yangtzé, em sua forma selvagem (rasteira). Domesticada e melhorada por cientistas, a partir de cruzamentos, se espalhou pela Coreia, Japão e Sudeste Asiático, dando origem a linhagem da soja como conhecemos atualmente. No início, a soja era considerada sagrada, assim como o arroz, o trigo, a cevada e o milho. Depois, passou a servir como moeda de troca, alternativa ao abate de animais e fonte de proteína vegetal, leite, queijo, pão e óleo.

A soja chegou ao Ocidente no fim do século XV, por meio de navegadores europeus que faziam comércio com o Oriente. Na Europa, permaneceu como uma curiosidade botânica e planta ornamental por mais de 200 anos, não se adaptando bem ao cultivo agrícola. Só no século XVIII é que começou a produção de ração animal e óleo, e a partir de 1950 o óleo e a proteína de soja passaram a despertar interesse industrial. No fim do século XIX, foi nos EUA que encontrou um clima favorável, sendo destinada à alimentação animal, a exemplo do que ocorreu inicialmente no Brasil.

Entrou no Brasil por volta de 1882, via EUA, na Bahia. A adaptação não foi boa, e uma nova tentativa ocorreu em Campinas (SP), uma dé-

cada depois. Mas os grãos que melhor se desenvolveram no País foram trazidos por imigrantes japoneses, a partir de 1908. O primeiro cultivo oficial em solo brasileiro aconteceu em 1914, na região de Santa Rosa (RS), e os plantios comerciais começaram dez anos depois. O plantio e comercialização da soja ganhou força no Brasil na década de 1970, com o aumento da demanda internacional e crescimento da indústria de óleo, época em que começou a ganhar espaço no Paraná.

A produção mundial de soja na safra 2023/24 deve totalizar 403 milhões de toneladas. Entre os maiores produtores do mundo estão Brasil, que lidera o ranking desde a safra de 2019/20, com 42% de toda a soja produzida mundialmente - 156 milhões de toneladas na safra 2022/23, e 147,4 milhões em 2023/24; Estados Unidos com 116,4 milhões de toneladas e Argentina, 25 milhões de toneladas, os três países respondendo por 80% da produção mundial. O quarto maior produtor de soja é também o maior consumidor: a China. O Brasil se destaca como maior exportador mundial da oleaginosa.

O Mato Grosso é o maior produtor de soja do Brasil, sendo responsável em 2023 por 26% da soja nacional. Em seguida aparecem Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso do Sul, respectivamente, 15, 14, 10 e 8% da produção nacional. Outros produtores importantes são Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia e Minas Gerais e há um avanço acelerado no Pará e na região do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

Outro fato interessante sobre a soja é a sua adaptabilidade a diferentes condições climáticas, desde



regiões tropicais até áreas de clima temperado, e de solo - arenosos ou argilosos. Quase 100% da soja cultivada no Brasil é transgênica. A primeira soja geneticamente modificada - tolerante ao herbicida glifosato - foi introduzida no País em 1998.

A liderança da soja se deve pelo retorno econômico e versatilidade do grão, que pode ser utilizado pela indústria, como fonte de proteína para a criação animal, produção de óleo vegetal ou até na produção de biocombustíveis, lubrificantes industriais, tinta pra impressão, polímeros, compostos que substituam a madeira, usos na indústria de cosméticos, na elaboração de protetores solares e cremes com ação antioxidante local, e outros.

A soja está presente em muitos alimentos industrializados. Dela vêm subprodutos como o óleo utilizado na formulação de margarinas, maioneses, molhos e shoyu. Está presente em derivados como leite, farelo (ração animal), farinha (pães, biscoitos, macarrão e produtos infantis), lecitina (ajuda a misturar óleo e água em chocolates e no leite em pó) e isolados proteicos, usados em sopas, bebidas e subprodutos de carne. E há os produtos à base de soja: sorvetes, chocolates, barras de "soja", linhas

de produtos congelados e diversas marcas e sabores de bebidas à base de soja. A Cocamar conta com uma linha de produtos a base de soja. Mas, ao contrário do que ocorre em países orientais, no Brasil, o consumo direto de soja na alimentação ainda é restrito.

A soja é uma leguminosa que traz benefícios à saúde, fonte de proteína vegetal e de vitaminas do complexo B, como tiamina (B1), riboflavina (B2) e niacina (B3); de vitaminas C, E e K, carboidratos, fibras e minerais, ferro, ácido fólico, ômega 3, cobre, fósforo, potássio, zinco, magnésio e triptofano (aminoácido que atua como precursor da serotonina, neurotransmissor responsável pela sensação de prazer e bem-estar). Sua proteína se compara à proteína animal. Também tem alto teor de gorduras boas (mono e poli-insaturadas), baixo teor de gordura ruim (saturada) e é livre de colesterol.

Além disso, contém isoflavona, um composto orgânico capaz de aliviar os efeitos da TPM e da menopausa, que atua na prevenção de cânceres de mama, colo do útero e próstata e na prevenção de doenças cardiovasculares, diabetes e osteoporose auxílio na redução de riscos de doenças crônicas e degenerativas.



Construindo juntos o futuro da sua lavoura

A **Yoorin** é sinônimo de inovação, qualidade e compromisso com a **evolução** e o desenvolvimento do **agronegócio**.

É por isso que, ao lado do produtor, cultivamos o **futuro** com as melhores soluções em **nutrição** para o **campo**.

Yoorin[®]
Fertilizantes
Nutrição de Futuro

Conheça nossas soluções.



 www.yoorin.com.br

 [@oorinfertilizantes](https://www.instagram.com/oorinfertilizantes)



Sicredi Dexis espera alta de 25% em linhas de crédito rural

Instituição também possui portfólio com opções de linhas de investimento de longo prazo

A Sicredi Dexis, conhecida por oferecer ampla gama de linhas de crédito agrícola e pecuário, está otimista com o Plano Safra 2024/25, lançado em 3 de julho. A nova edição do plano oferecerá condições de taxas e limites de financiamento favoráveis aos produtores de todo o país.

RECURSOS - Para o próximo ciclo, a Sicredi Dexis planeja a liberação de volume total de até R\$ 4,1 bilhões em linhas de crédito rural de custeio e investimento, provenientes de recursos controlados e livres. O valor representa aumento de aproximadamente 25% em relação à safra 2023/2024. O público-alvo inclui pequenos produtores, médios produtores e demais produtores, classificados conforme a renda bruta anual.

PROGRAMAS - Dentro deste planejamento, os volumes destinados são divididos em até R\$ 186 milhões para o público Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), até R\$ 1,54 bilhão para o Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural) e até R\$ 1,774 bilhão para demais produtores.

LINHAS DE CRÉDITO - Há também linhas de crédito de longo prazo, que incluem Pronaf Mais Alimentos, Moderfrota (Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras), Pronamp Investimento, Renovagro (Programa de Incentivo à Ino-



vação Tecnológica na Produção Agropecuária), Inovagro (Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária), Moderagro (Programa de Modernização da Agricultura e Conservação de Recursos Naturais), PCA (Programa para Construção e Ampliação de Armazéns), Proirriga (Programa de Incentivo à Irrigação) e BNDES Crédito Rural (linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). As definições de prazos, limites e condições de cada linha são estabelecidas pelo governo federal.

PRAZO - O período para pagamento variará conforme a finalidade pretendida pelo produtor, estimando chegar a até 12 anos para determinadas linhas de investimento. Para o Plano Safra 2024/25, a Sicredi Dexis disponibiliza limite de R\$ 600 milhões para investimentos de longo prazo, abrangendo todas as linhas de crédito com fonte do

BNDES, tanto para crédito rural quanto comercial.

COMO CONTRATAR - Para contratar crédito rural na Sicredi Dexis, é necessário ser associado à cooperativa e possuir um imóvel rural como proprietário ou arrendatário. Os produtores devem apresentar projeto, orçamento ou plano técnico detalhando os itens a serem finan-

ciados e os imóveis beneficiados pela liberação dos recursos. A Sicredi Dexis conta com um time de colaboradores que pode auxiliar os produtores no levantamento dos requisitos para acesso às linhas de crédito.

A cooperativa também parabeniza todos os agricultores, que celebram seu dia em 28 de julho.

An advertisement for Transcocamar. It features a row of several white Scania trucks parked on a dirt road. The text 'Do campo até o destino, sua carga sempre nas melhores' is written in white on a blue background. The word 'ROTAS' is written in large, bold, white letters. Below the trucks, there is a quote: 'Sua logística nas mãos e volantes de quem conhece o caminho e conhece você. Confiança e segurança na direção certa.' The Transcocamar logo, a green hexagon with a white 'C', is positioned to the left of the company name 'Transcocamar' in bold black text. Below the name, the phone numbers '44 3218-3600 | 0800 704 4765' are listed.

Novos Cooperados do mês

UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO
ÁGUA BOA - MT	Anderson Luiz Martins Claudinei Mees Elizonia Zimmer Hitalo Fernando Alves Leão Esteves Kleber Vinicius Dallagnol Marcondes Pereira de Macedo Maria Isabel Salvadori Backes Paulo Ricardo Teles Arantes Willmar Bertol	CHAPADÃO DO CÉU - GO	Thomas David Taylor Peixoto Vinicius Galvão Tonetto	ICARAÍMA	Valmir Amancio da Silva
ALTÔNIA	Albert Henrique Stallmann Arnaldo Marcelino Ribeiro Denis Augusto Viletti Gilbert Albano da Silva Henrique Capucho Vieira Ionice Barboza de Souza Monteiro João Luis Pires Lucilene Perez Quintana da Silva Lúcio Ronaldo Mulizini Vektorato Roberto Nobuyuki Shinmi Luana Valeria Henriques Cracco	CHAPADÃO DO SUL - MS	Gilson Leal dos Santos João Carlos Londero João Vitor Lourenco Pelegrim José Ivair Mudinutti Luiz Henrique Raia Rodrigo Bertollo Valdinei Antônio de Nobrega Vaner José Pelegrim Vânia Jucélia Grudka Wesley Robinson Pelizaro	IEPÊ - SP	José Aparecido Soares Mauri Marin Mauri Marin Junior
ÂNGULO	Suelen Ariane Campiolo Trevizan	CIANORTE	Ademilson de Oliveira Ivam Ribeiro de Souza Leandro Rodrigues dos Santos Ademar Machado Andressa Lima Nascimento Araldi Célia Maria P. de Lima C. Nascimento Luiz Fernando Lima Nascimento	IGUARAÇÚ	Ângela Maria Cavalaro Favoretto
APUCARANA	Marques Aparecido de Araujo	COLORADO	Adriano Carlos de Souza Antônio Marcos Lazarin Aurora Peinado Jacob Visentin Carlos Emiliano Ferreira Delaza Carlos Gomes Calori José Augusto Antunes Juliana Tondato Romero Kleber Ludwig Luciano Bispo de Oliveira Oswaldo Gomes Paulo Alves De Lima Rodolfo Moimaz Vinicius Ronchi Garcia Zenita Rosa dos Santos Soares	IPORÃ	Artur Marques Cristovao José Carlos Cazoni Mateus Bonfim de Moraes Sandorval Alves de Souza
ARAPONGAS	Carlos Nene Nunes da Silva	CRUZEIRO DO OESTE	Adão Modesto Flávio Vicente De Almeida Lourival Juvenal Cavalcante Lúcio da Silva Paisana Miguel Jorge da Silva Pires Paulo Rogério Gobetti	ITABERA - SP	Andre Lucas Leandro Fabricio Cardoso Coelho Fernando Rosa Prado Jovenil Alves Ribeiro Mariano Aparecido dos Santos
ASSAÍ	Jair da Silva Nelson Sérgio Giani Bizarria Branco	DOURADINA	Fabricio Franklin Ferraresso José Roberto Rigon Rodolfo de Faria Carvalho Valdemir da Silva Fernandes	ITAI - SP	Domingos Reinaldo Jovelli Gilson Szaiczuk Lorran Ferreira Gomes de Andrade Roberto Noel Jovelli
ASTORGA	Luciana Franzone de Souza Otávio Marchini Ferraz	DR. CAMARGO	Marta Sabo Magali Maria Fidelis dos Santos	ITAPEVA - SP	Bethanea Citros & Pinus Eireli Eder Pereira da Costa Geison Rafael Cardoso do Prado Joezer Roberto Almeida Melo José Carlos de Camargo Vasconcelos Murilo Thierry da Silva Leite Natélio de Jesus Matocheck Silvio Matocheck Wilson Matocheck
BELA VISTA DO PARAÍSO	Adilson do Carmo Franco Antônio Joarez de Moura Heitor Martins Santana José Senedesi Neto Valdenir Baldo	FLORAÍ	Anadir Aparecida Seloria	IVATUBA	Gladimir Perin Clemens Polo Participações Ltda
BURI - SP	Nicacio Lucio Neto Roberson Luis Rodrigues de Oliveira	FLORESTA	Ademar Pessuti Filho Agnaldo Ramos Junior Maria Neuza dos Santos Paes Ivan Degan Marta Zafalon Bueno	IVINHEMA - MS	Alexandre Reis Tosta Osair Zafalon Haagsma Oswaldo Cardogna Wilson Pimenta de Paula Wilton Pimenta de Paula
CAMBÉ	Holding Jbe Part e Empreendimentos Márcio Cazalli Maranhão Paulo Carnietto Wilson Mariucci da Silva	ICARAÍMA	Adilson Ferreira Neto Andrei Menezes Similli Antonio Garcia Torquetti Aparecida Vitalina Lourenco Ferreira Dalva Aparecida Fernandes Edson Olimpico Leme Humberto Bortolo Camossato João Costa Filho João Procópio Cardoso Jorge Aparecido Cavalcante José Cavalcante Maciel Tristão Barbosa Mauricio Hammerschmidt Baggio Silvano de Souza Vivian	JAPURÁ	Eliane Isabel Bagio Elio Bagio Gilberto Lonbardo Mario Scotti Reinaldo Luiz Nichele David Sertorio Gustavo Andrade Piccioli Ilizabete de Lurdes Cocci Fadoni Jeferson Fernando Bordin Luciani Marochio Testa Paola Myuki Precinotto
CAMPO GRANDE - MS	Adenilson Pontin Claudio Lourenco Giorgetti Djough da Silva Utrera Jorge Aurélio da Silva Jurandir da Silva Laerte Lourimar Schelske Marcos Florentino Belliard Mateus Eduardo Tochetto	JUSSARA	Fani Guarnieri Fressatto José Edilson da Rocha Ana Cleide Andreassi Pereira Maria Rosana Bordin Jorge	LOANDA	Luis Carlos Munhoz Alves Maycon Aurélio de Mattos Mendes Ademir Damião
CARLÓPOLIS	Antônio Alves David João Coutinho Filho José Roberto Donizete Silva Luciano Nabarro	LOBATO	Antônio Sérgio Moron Maria Vitória Garcia Russiano Moacir Jorge da Cruz Matheus Roman Jorge	LONDRINA	Eliane Santana Arcaldi Sheila Rodrigues Sampaio
CENTENÁRIO DO SUL	Dejanira Gomes Bergamo José Claudio da Silva Edna Bravo Pires	MARINGÁ	Aparecida Teruel dos Santos Cícero de Souza Lima		
CHAPADÃO DO CÉU - GO	Antônio Vital da Silva Éderson Cadore Gilberto Cadore Nilza Galvão Tonetto Rafael Cadore Tarcisius Galvão Tonetto				

UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO
MARINGÁ	Cleusa Gabriel Luiz da Silva Delma Pereira Silva Carpena Eliane Aparecida Dante Eurico Otto Bartmann Luiz Cláudio de Oliveira Michel Verzola Montanher Verdi das Graças Silva Curti Pedro de Souza Filho	PRIMEIRO DE MAIO	José Minoru Omura Amanda Pinheiro	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	Rodrigo de Martini Moraes Rogério César Pereira Sérgio Aparecido Machado Valdir de Oliveira Jair Braga Francisco
NAVIRAÍ - MS	Alcione Dalcanton Denise Zajac Dalcanton Eduarda B. de Lara Scherpinski Emílio Demczuk Fabricio Paulo Possa Neuhaus Homero Moreschi Jane Moreschi Fontes Jatoba Agro E Pecuária Ltda José Sebastião Fernandes Fontes Luis Fernando Scherpinski Paulo César Rizzato Martins Ricardo Ottoni Desordi Volnei Dalcanton	QUERÊNCIA DO NORTE	Carlos Roberto Rossato Chirlen Marceline Sorezini Clarisse Bernegozzi Simas Gilmar Adilson Dore Gonçalves Gleice Meriele Sorezini Gonçalo José Lopes Jair dos Santos Cardoso Jesus Pereira dos Santos João Pereira Batista Josemar Antônio Martinkoski Marcos Antônio da Silva Orandir Pedersoli Regiane Aparecida Chieregatti Berna Renan Alves Dainezi Sérgio Augusto Correia Aparecido Donizete Dona Geraldo Alves Sobrinho	SÃO JORGE DO IVAÍ	Amanda Borges da Silva Crepaldi Joana Rizzardi Crevelaro João Lázaro Pires das Neves Alexandre Hernandez Salata
NOVA ANDRADINA - MS	Jandaia Agronegócios Ltda Rio Vermelho Administração de Bens	RANCHO ALEGRE	Maria Inês Cardoso da Silva Júlio Massaharu Kadimura	SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA	Diva Noburo Ueno
NOVA ESPERANÇA	Célso Roberto Junqueira Moretto Elias Martin Irineu Vieira Nunes Sidnei Dias de Oliveira	ROLÂNDIA	Agropecuária Estância Três Minas Ltda Marco Henrique Damiao Beffa Roberta Elisa Damiao B. Barbugia	SERRINHA	Carlos Roberto Possobom
NOVA FÁTIMA	Antônio da Silva João Rogério Chaves	SABÁUDIA	Alhini Giovana Garbin	SERTANEJA	Marcelle Tizziani Soares
NOVA LONDRINA	José Luiz de Paula	SALTO GRANDE - SP	Avelino Rosa Junior Flávio Henrique de Melo João Roberto da Silva Jussara Elisabete Rosa Leandro Toshiharu Iwatani Victor Paes Bertoncini	SERTANÓPOLIS	Mário Henrique Zandomenighi Scapim Luiz Pereira de Oliveira Manoel Batista Pocas
OURIZONA	Ana Zulmira Volpato Bulla Tereza Merlini Danilo César Volpato Marteli	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	Adegar Jose dos Santos Aparecido Ferreira Martins Cátia Regina Nogueira Gabriel Keiti Katayama Heiji Yamashita João de Mello Rocha Wagner Menezes Larini Gabryel Kendi Miyamoto Luiz Carlos Vieira Maria Cortes Wilcken	TAMARANA	Adeilson Capoeira Fauston Terra Ribeiro Souza Flávio Tornero Hélio Osete Maria Helena de Leão Mueller Marli Nunes de Almeida Osmar Ribeiro Milioli Roberto Eidi Goto Sérgio Rodrigues da Silva Sidinei Soares de Souza William Hoerpers Alice Carvalho de Lima Wilhelm Denilson Simões Wilhelm Eliane Mikuska Huida Fernando Machado Gonçalves Helena Eduarda Huida
PALMITAL - SP	Araci Pinheiro de Goes Eliseu Aparecido Scorsioni José Renato Leone Radichi Rimoaldo Merenciano Claudia Tronco Zanetti Amatti Fernanda Tronco Zanetti Finotti Gianpiero Leone Coda Kayky Oliveira Goncalves	SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP	Paulo Sérgio Milani Paulo Victor Milani	TAPIRA	Delfino Munhoz Alves João César de Moraes Perin José Paulo Paschoal Laércio Perin Márcia Maria José Vieira Márcia Volpon de Moraes Terra Marcos Valdir Polzin Rodrigo Pissoli Gonçalves
PARAÍSO DO NORTE	Carla Mariana Curioni Célia Cristina Margonar Alves Márcia Aparecida Margonar Marcos Aparecido da Costa Maria Ângela Margonar da Silva Matheus Augusto Curioni Otavio Maronezi Junior	SANTA FÉ	Admil Zanella Elaine Ottoboni Maia Geni Aparecida Duque José Fajardo Urbano Maria Josefa Fernandes Natal Facina Raul Barbosa de Souza Márcio José Scandelae Junior	TERRA BOA	Fábio André de Azevedo Jackson Michel Andreoli
PARANACITY	André Dallago Giuliano José Giroto Jânio Casati José Benedito Cruz Bagatim José Filho Teixeira Maria José da Conceição Novaes Marilene de Fátima Reguini Correa Mário Harada Paulo Schmitz Pedro Geraldo Reguine Vanderley Severo dos Santos	SANTA ISABEL DO IVAÍ	José Neide Ramilde Poliana Laurentino Ramilde Samuel Ramilde José Genézio Zanatta	TERRA RICA	Luiz Alexandre Filho Célso Pereira Azóia
PÉROLA	Adilsom Ap. Moises de Oliveira Antônio Biral Filho Luciano Pacheco Azevedo	SANTA MARIANA	Eliana Troia Luis Eduardo Fabris Waldemar Leal Filho João Batista de Oliveira	TUNEIRAS DO OESTE	Antônio Luiz Alves Costa FBG Agropecuária e Adm de Bens Ltda Henrique Vinicius Rodrigues da Silva Luis Henrique Salatini Galvão Osvaldo de Souza Vinicius Fernando Moreira Potratz Wilson Francisco de Souza Wilson Sidney de Souza Giovana de Andrade Marques
PRADO FERREIRA	Cleiton Gomes Goncalves João de Almeida Sampaio Filho	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	Adão Sadi Henkes Antônio Arodí Precoma Célso Avanzo Gomes David Martins Edvaldo Jose dos Santos Izael França dos Santos Jaqueline Oliva Munhoz João Vitor Sutil Juarez Colatino Barroz Marcelo Junior Marques Duarte Maria Aparecida da Silva Proença Mirian de Oliveira Mantovani Omar Francisco Rabelo Renato Freitas da Silva	UMUARAMA	Antônio Cardoso Antônio Rosa Neto Blainer Raggiotto Carlos Alves Aranha Hélio do Nascimento Iolanda Maria Daniel Peixoto João Sala Jorge Ceranto Maurilio Raimundo de Oliveira Nélson Aparecido Santana Osni Aparecido de Magalhães Talita Rebussi Garcia Lopes Vagner Messias de Oliveira
PRESIDENTE PRUDENTE - SP	Alice Massue Karazawa Yoshio André Garcia Guimarães de Oliveira Antônio Paulo Scarcelli Irio Rocha Ribeiro José Biscola Marcelo Henrique Chiari Maria Rozilda Rodrigues Silva Onildo Magro			WARTA	Antônio Aparecido Casaroto Cláudio Milani Rodrigues Maria de Lourdes Bonilha Marcidelli Valter Aparecido de Souza

MEMÓRIA

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar,
falecidos entre 22/05/2024 e 21/06/2024

Euclides Paschoal Bergamo

★ 17/04/1938 † 23/05/2024

Cooperado da unidade de Centenário do Sul desde 25/07/2018

Florindo Montanher

★ 02/11/1946 † 23/05/2024

Cooperado da unidade Maringá desde 30/03/1984

Adilson José Bortot Souza

★ 24/06/1974 † 24/05/2024

Cooperado da unidade de Iepê desde 24/04/2019

Eriton Alan Salomone

★ 26/10/1982 † 24/05/2024

Cooperado da unidade Tuneiras do Oeste desde 17/08/2017

Valter Sorace

★ 04/03/1940 † 26/05/2024

Cooperado da unidade Maringá desde 04/05/1974

Orlando Munarin

★ 24/10/1941 † 27/05/2024

Cooperado da unidade Pérola desde 02/01/1975

Augusto Polvani

★ 03/03/1950 † 27/05/2024

Cooperado da unidade Rolândia desde 22/12/2010

Benedito Herculano da Silva

★ 13/05/1943 † 01/06/2024

Cooperado da unidade Santa Cecília do Pavão desde 17/09/2010

Sidinei Volpato

★ 01/08/1968 † 06/06/2024

Cooperado da unidade Ourizona desde 13/03/1989

Elza Santos M. Radigonda

★ 10/08/1941 † 10/06/2024

Cooperada da unidade de Cambé desde 15/07/2010

Rúbens Martins Sanches

★ 12/02/1937 † 10/06/2024

Cooperado da unidade de Lobato desde 18/06/2008

Lourdes Elias Cestaglio

★ 03/06/1936 † 12/06/2024

Cooperado da unidade Santa Cecília do Pavão desde 06/09/2010

Júlia C. Vieira Bolognese

★ 26/07/1927 † 13/06/2024

Cooperada da unidade de Doutor Camargo desde 05/07/2005


Francisco S. de Oliveira

★ 03/03/1939 † 15/06/2024

Cooperado da unidade de Iepê desde 20/01/2016

 cocamar

  cocamarcooperativa

 cocamar.com.br

 **Piscicultura** Produção de Alevinos **PIRACEMA** (44) **3263-4445**
99914-4445

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR

LEILÕES JUDICIAIS DE FAZENDAS NO BRASIL!

1.132ha,	COXIM/MS	R\$ 16.989.000,00
140ha,	GOIATUBA/GO	R\$ 9.069.000,00
201ha,	PRIMAVERA DO LESTE/MT	R\$ 7.016.000,00
310ha,	PARANATINGA/MT	R\$ 3.744.000,00
677ha,	ARAGUAÇU/TO	R\$ 1.890.000,00
1.790ha,	MATEIROS/TO	R\$ 1.300.000,00

Centenas de fazendas leiloadas, temos essas e outras MELHORES que essas!

LEILOESJUDICIAIS.COM.BR

RECICLAR É PRECISO

 EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE



CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Victório Marcon, 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
44 3027-2288 0800 602 2288

www.cinifer.com.br
@cinferoficial
/cinferoficial

FERRAMENTAS
agricolas

 **METISA**
METISA.COM.BR f @ METISAOFICIAL
A ESSÊNCIA QUE FORTALECE.

Classificados

Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA Massey Ferguson 56-50, não cabinado, ano 1985-B, em bom estado de conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original da Massey Ferguson ano 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar pelo fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO Trator Massey Ferguson 235, ano 1980, valor R\$ 35.000,00, tratar com Ari Bagatim no fone (43) 99135-3659.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA, (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR COMAGRI no valor de R\$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R\$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

PULVERIZADOR, Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

PLANTADEIRA Fabricante Plant Center - Terraçu-S 13000 Premier - com Titanium 13 linhas, valor pedido R\$ 300.000,00. Contato pelo fone (44) 99977 1125, falar com Marcos Antonio Fanhani.

PULVERIZADOR Eco Ranger da Kuhn, ano 2020, 18 metros de barra e comando elétrico na abertura de barra e na água, no valor de R\$ 105 mil, e uma

PLANTADEIRA BALDAN, nove linhas, com botinha e disco duplo no adubo, ano 1999/2000, único dono, perfeitas condições. R\$ 32 mil. Contato pelo telefone (45) 99924-7933.

PLANTADEIRA EcoPlant Center Terraçús 11.000 ano 2012, articulada, pivotada, pipoqueira simples, marcador de linha, sensor semente, abre e fecha 1/2 Plantadeira facão dezarme, disco duplo e **DESCOMPACTADOR** de solo da Marca Panter Terramax Ouro, 05 astes de 65cm entre aste de arrasto, ano 2018. Tratar pelo fone (44) 99973-2248, falar com Alcindo Boatto - Florai-Pr.

PLANTADEIRA 11 linhas, Tatu, ano 2009, no valor de R\$ 95.000,00, **TRATOR NEW HOLLAND**, com 320 horas, ano 2019, no valor de R\$ 230.000,00, **BAZUCA** Tatu, ano 2019, no valor de R\$ 60.000,00 e **GRADE** 18/28, ano 2020, no valor de R\$ 52.000,00. Tratar pelo fone (043) 99913-2811, falar com Thomaz Steinbrecher.

PLANTADEIRA ABUDEIRA modelo COP CA MH CSU PM400 S-0913, 9 linhas, ano 20/20 - marca Tatu, no valor de R\$ 300.000,00. Tratar pelo fone (15) 99640-4959, falar com Denise. Massari - Salto de Pirapora / SP.

PLANTADEIRA Kuhn pen PG 1200, disco de adubo e facão de adubo, ano 2012, com sensor de semente. Preço a combinar. Tratar pelo fone (44) 99119-5788, falar com o Luiz Palaro.

EQUIPAMENTOS MANDIOCA - PLANTADEIRA 2 linhas, Plant Center, Bazuca G2 ano 2021, R\$ 31.800,00; **ROÇADEIRA** frontal, Visanorte, ano 2021, R\$ 19.000,00; **ENXADA/CAPINADEIRA**, rotativa Agrimec Rotacarp R\$ 20.000,00; **MOTO CG** agro, com kit aplicador, sem placa, uso exclusivo no agro, R\$ 4.000,00. Tratar pelo fone (44) 99972-0804, falar com o Fernando Serrano.

Propriedades



VENDO CHÁCARA com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO com 58,4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças de alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, Área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso - 06 arames). Tratar com Caroline - Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE em Jaguapitã-PR, com 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar com João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

VENDO SÍTIO na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

Outros



VENDO Casa de alvenaria no centro de Cambé-PR. 230m² de área construída em terreno de 588m². Sem permuta. Contato: (44) 3354-5385 / 98856-7334. Tratar com Luciana.

VENDO Sobrado com 202,40m², 3 dormitórios, no Jardim Oásis, em Maringá. Valor R\$ 600 mil. Tratar fone 44 991025048.

VENDO Sobrado com 220m² de área privativa, 3 dormitórios, espaço gourmet com churrasqueira, no Jardim Iguazú, em Maringá. Valor R\$ 1.2 milhão. Tratar fone 44 991011466.

VENDO CASA NOVA, em Floresta, Valor R\$ 160.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA em Mandaguaçu, de material, aprox. 70m², na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO Imóvel de dois andares em Londrina-PR, com 1260 m² de área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788 ou 43 99997-2126.

VENDO Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lázaro Tusco.

VENDO Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO Fiat Toro 2019/19, diesel, 4x4, preta, câmbio automático, cabine dupla, com 94.000 km. Valor R\$ 120.000,00. Tratar com Cláudio José de Souza (41) 99159-5297.

**Cooperado, esse espaço é seu.
Para anunciar, solicite ao
gerente de sua unidade.**

VolksVale+
A G R O

SER VOLKS É SERVOPA!
Seu próximo Volkswagen
zero km é aqui!



Volkswagen **Amarok** **Highline 24/24**

Por R\$ **251.990,00**

+ Taxa **Zero**



Dia 28 de Julho, **Dia do Agricultor.**

Celebre esta data especial com ofertas exclusivas
para Produtor Rural e CNPJ Servopa Volkswagen!

Servopa



PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ.

Av. Colombo, 3887 - Zona 7 - Maringá



VolksVale+
EMPRESAS

Amarok V6 HIGHLINE (S7BC8A), ano/modelo 2023/2024, versões à vista a partir de R\$ 251.990,00. Condição válida até 31.07.2024 ou até durar o estoque. Oferta válida apenas para vendas direta da montadora e faturamento exclusivo para CNPJ e Produtor Rural. Elegível a taxa ZERO todas as versões de Amarok com entrada de 50% e saldo em 24 parcelas fixas mais encargos financeiros. Consulte antes da contratação do financiamento, encargos e condição completa diretamente em nossas concessionárias. Consulte antes da contratação do financiamento, encargos e condição completa diretamente em nossas concessionárias. Imagens meramente ilustrativas. Veículos em conformidade com o PROCONVE.